

A REESTRUTURAÇÃO FAMILIAR COM A CHEGADA DA ADOLESCÊNCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Daniele Alvares Vergilio

Orientadora: Profa. Beatriz Azevedo Moraes

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

O objetivo deste estudo foi compreender como a dinâmica da família é influenciada pela adolescência, além de investigar a caracterização dos vínculos entre os familiares e articular estratégias facilitadoras do processo dessa reestruturação. A adolescência faz parte do desenvolvimento humano, trata-se basicamente da transição da dependência para a independência, em que a criança, diante de uma construção de si desassociada dos pais, fica diante de mudanças, não só em dimensões físicas, mas também em competência cognitiva, de autonomia, autoestima e identidade. Sabe-se que essas mudanças influenciam diretamente as suas relações sociais. E é neste sentido que analisar a reestruturação no âmbito familiar é muito importante, uma vez que ela determina e sustenta questões que permeiam a relação que o adolescente estabelece com ele mesmo e com o mundo. Para esta compreensão, foi realizada uma pesquisa com adolescentes, faixa etária entre 11 e 16 anos, acompanhados de seus pais ou responsáveis, que por meio de três entrevistas por família, participaram da coleta de dados. Com o tema central "Adolescência", as entrevistas foram caracterizadas da seguinte maneira: a primeira, com os pais ou responsáveis, a segunda, com os adolescentes, e a terceira, com o adolescente e os pais ou responsáveis. Em cada uma delas foram realizadas quatro perguntas semidirigidas, possibilitando a observação das interações entre os familiares. Em síntese, compreendeu-se que quando um membro da família passa pela transição da infância para adolescência, a dinâmica da família é influenciada diretamente e, inevitavelmente, surge a reestruturação familiar.